**MODELO DE PROPOSTA DE PROJETO**

**Fundo Especial de Intervenção da CEDEAO**

**Facilidade para as Energias Renováveis e a Eficiência Energética da CEDEAO (EREEEF)**

***CONVITE À APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS 2024***

Modelo de proposta de projeto

Por favor, leia atentamente as orientações de candidatura

Prazo alargado para a apresentação de propostas:

13 de março de 2024, 23:59 UTC-1

**INTRODUÇÃO**

As diretrizes que se seguem fornecem aos candidatos interessados informações completas sobre a Facilidade para as Energias Renováveis e a Eficiência Energética da CEDEAO (EREEEF) no âmbito do Fundo Especial de Intervenção da CEDEAO para o ano de 2024.

**CONTEXTO**

A Facilidade para as Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO (EREEEF) é gerida pelo Centro para as Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO (CEREEC) com sede na Praia, Cabo Verde. Este convite à apresentação de propostas prevê subvenções de cofinanciamento não reembolsáveis para despesas de capital em projetos de energia limpa nos Estados Membros da CEDEAO.

Este convite à apresentação de propostas é apoiado pela Comissão da CEDEAO através do Fundo Especial de Intervenção da CEDEAO. A subvenção máxima disponível para cada projeto selecionado é de 60.000 USD. A Facilidade está aberta a outros parceiros de investimento interessados em contribuir para o financiamento de projetos. O apoio de outros parceiros à Facilidade permitirá a implementação de projetos adicionais na região da CEDEAO.

O EREEEF baseia-se no sucesso da Facilidade para as Energias Renováveis da CEDEAO (EREF). O primeiro convite à apresentação de propostas do EREF, lançado em 2011 com o apoio da Agência Austríaca de Desenvolvimento (ADA), da Cooperação Espanhola para o Desenvolvimento (AECID) e da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI), cofinanciou quarenta e um projetos.

O segundo convite à apresentação de propostas do EREF, lançado em 2014, foi apoiado pelo Ministério Federal Austríaco da Agricultura, Florestas, Ambiente e Gestão da Água, pela ONUDI, pela AECID, pela ADA e pelo Fundo da OPEP para o Desenvolvimento Internacional (OFID), e cofinanciou a instalação e a criação do sistema de gestão, operação e manutenção de seis mini-redes de energias renováveis em zonas rurais e periurbanas.

O terceiro convite à apresentação de propostas do EREF, lançado em 2018, foi apoiado pela USAID e apoiou a implementação de seis (6) mini-redes de energia limpa (CEMGs) em zonas rurais dos Estados-Membros da CEDEAO.

**O QUE SIGNIFICA EREEEF**

A Facilidade para as Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO (EREEEF) é um mecanismo gerido pelo CEREEC. A Facilidade concede subvenções não reembolsáveis através de convites à apresentação de propostas regulares e competitivos, orientados para a procura. O objetivo da Facilidade é garantir que o acesso à energia sustentável seja alargado em todos os países da CEDEAO, utilizando os mais recentes desenvolvimentos tecnológicos, soluções adaptadas e melhores práticas comprovadas. Está em curso uma fase de consolidação da EREEEF com o Banco de Investimento e Desenvolvimento da CEDEAO (EBID) e com a assistência técnica do Global Green Growth Institute (GGGI).

**RELEVÂNCIA EREEEF**

O EREEEF é uma ferramenta poderosa para operacionalizar a implementação das Políticas de Energia Sustentável da CEDEAO (Política Regional de Energias Renováveis da CEDEAO, Política Regional de Eficiência Energética da CEDEAO, Política Regional da CEDEAO sobre a Integração do Género no Acesso à Energia, Política Regional de Bioenergia da CEDEAO, Política Regional de Energia Atualizada da CEDEAO, Política de Hidrogénio Verde da CEDEAO e Quadro Estratégico).

A EREEEF está também alinhada com o Plano Estratégico 2023-2027 do CEREEC através da sua missão de promover as energias renováveis e a eficiência energética na região da CEDEAO através de programas e projetos com um elevado impacto socioeconómico.

Através do EREEEF, o CEREEC também contribuirá para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Energia Sustentável para Todos (SEforALL) e acordos internacionais destinados a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa (GEE), com vista a manter o aumento médio da temperatura global abaixo dos dois graus Celsius.

O EREEEF responde à necessidade urgente de investimento adicional em energia sustentável (Energias Renováveis - ER e Eficiência Energética - EE) nas zonas rurais, periurbanas e urbanas da África Ocidental, bem como à falta de instrumentos de financiamento nacionais e ao apoio limitado dos doadores internacionais. A maior parte do financiamento disponível a nível internacional não responde adequadamente às necessidades das pequenas e médias empresas.

Com o EREEEF, o CEREEC e os seus parceiros trabalham para eliminar estes obstáculos, apostando em soluções de energias renováveis e de eficiência energética capazes de responder às necessidades das populações vulneráveis das zonas rurais e periurbanas, bem como às necessidades de eficiência energética das famílias e dos sectores público e privado.

A EREEEF está alinhada com a Declaração de Paris sobre a Eficácia da Ajuda, que apela a uma maior apropriação local, capacidade e utilização de sistemas nacionais locais para implementar a ajuda ao desenvolvimento. O CEREEC, enquanto Agência Especializada da Comissão da CEDEAO, tem o mandato oficial para a promoção das energias renováveis e da eficiência energética nos Estados-Membros. A experiência adquirida na gestão do EREEEF reforçará ainda mais as capacidades do CEREEC e criará sinergias com os planos de trabalho anuais do Centro. As melhores práticas e lições aprendidas com os projetos do EREEEF serão divulgadas através da rede CEREEC e do Observatório das Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO (ECOWREX). Na segunda fase, as experiências e lições aprendidas com o EREEEF serão partilhadas com os países da CEDEAO, o que deverá levar à adoção de mecanismos de financiamento nacionais. O Fundo oferece uma situação vantajosa para todos e abre oportunidades para a transferência de tecnologia e conhecimentos Norte-Sul e Sul-Sul.

O EREEEF contribuirá diretamente para alcançar os objetivos da Política de Energias Renováveis da CEDEAO (PREC), que visa aumentar a quota de energias renováveis no cabaz elétrico global da região para 48%, ou seja, um total de 7.606 MW até 2030. Em termos de acesso, e em conformidade com os objetivos SEforALL, a EREP visa igualmente alcançar o acesso universal à eletricidade na região da CEDEAO até 2030. O PERC prevê aumentar a proporção da população rural servida por serviços descentralizados de eletricidade renovável para 25% até 2030, em particular através da mobilização de investimentos privados. Contribuirá também diretamente para a realização dos objetivos dos Planos de Ação Nacionais para as Energias Renováveis (PANER) e do programa de ação SEforALL nos Estados membros da CEDEAO.

A Facilidade visa igualmente contribuir para os objetivos da Política de Eficiência Energética da CEDEAO (PEEC), que visa duplicar a melhoria anual da eficiência energética até 2030 para níveis comparáveis aos dos líderes mundiais. Mais especificamente, a PEEC visa implementar medidas de eficiência energética que libertarão 2.000 MW de capacidade de produção de eletricidade até 2020/30. Também contribuirá diretamente para alcançar os objetivos dos Planos de Ação Nacionais para a Eficiência Energética da CEDEAO (PANEE) nos Estados membros da CEDEAO.

**OBJETIVOS, RESULTADOS E BENEFICIÁRIOS DO EREEEF**

**O objetivo geral** do EREEEF é criar um ambiente propício ao investimento e às empresas que conduza à aceleração da implantação e utilização de tecnologias e serviços de ER e EE nas zonas rurais, periurbanas e urbanas da África Ocidental.

**Os objetivos específicos** da EREEEF são

* Contribuir para o desenvolvimento sustentável nas zonas rurais e periurbanas da África Ocidental através do aumento da implantação e utilização de tecnologias e serviços fiáveis e acessíveis de ER e EE.
* Satisfazer as necessidades de eficiência energética dos agregados familiares e dos sectores público e privado na África Ocidental.

As atividades do EREEEF **ajudarão a reduzir as barreiras financeiras existentes** ao desenvolvimento e implementação de investimentos e empresas de ER e EE de pequena e média dimensão. A capacidade, a base de conhecimento e a capacidade de acesso ao mercado das empresas locais de tecnologia e serviços de ER e EE serão reforçadas. Será facilitada a criação de redes, a troca de conhecimentos e a sensibilização para as oportunidades comerciais relacionadas com as ER e EE nas zonas periurbanas e rurais.

**Os Beneficiários Diretos** do EREEEF são os promotores de projetos e/ou atores diretamente envolvidos na implementação dos projetos de energia limpa financiados pelo EREEEF.

**Os Beneficiários Finais** são os utilizadores finais de energia, particularmente nas zonas rurais, periurbanas e urbanas, que beneficiam de serviços energéticos modernos, fiáveis e acessíveis e, finalmente, a comunidade global através da redução das emissões de GEE.

**ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO DO EREEEF**

Na sua configuração atual, o EREEEF é gerido pelo CEREEC.

O Comité de Avaliação (CA) do EREEEF analisa e aprova os projetos elegíveis. Pode também ajustar a política de financiamento para a próxima convocatória com base nas recomendações da equipa de gestão de projetos do EREEEF.

A convenção de subvenção é formalizada através da assinatura de um contrato entre o CEREEC e o Promotor do Projeto.

A equipa de gestão do projeto EREEEF está sediada no CEREC, na Praia, Cabo Verde, e é responsável pela gestão e administração diária do ciclo do projeto EREEEF.

**Nota:** *Os candidatos devem preparar as suas propostas de acordo com as orientações de candidatura disponíveis no sítio Web (http://www.ecreee.org). Todas as informações solicitadas, incluindo os anexos, devem ser preenchidas detalhadamente e devem ser anexados os documentos comprovativos. Para mais informações sobre o processo de candidatura, consultar as diretrizes.*

1. **PARTE 1 : VISÃO GERAL**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| * 1. **Título do Projeto:** | *(título e subtítulo completos do projeto)* | | | | |
| * 1. **ID do Projeto** | *A ser preenchido pelo ECREEE* | | | | |
| * 1. **1 Nome do Requerente:** | *Nome do requerente* | | | | |
| **1.3.2 Tipo de Requerente** | *(por favor, selecione ou especifique)*   * Empresa privada   - Outras organizações (especificar:) | | | | |
| **1.4.1 Custo Total do Projeto** | **1.4.2 Subvenção solicitada** | **1.4.3 Financiamento próprio do candidato** | | **1.4.4 Cofinanciamento dos parceiros** | |
| USD | USD | USD | | USD | |
| 100% | em % do total | em % do total | | em % do total | |
| **1.5.1 Tipo de Projeto**  *(Selecione uma ou mais opções e exclua as demais)* | 1. *Projetos de produção independente de energias renováveis (solar, eólica, hidroelétrica, etc.)* 2. *Projetos de hidrogénio verde* 3. *Mini-redes de energia limpa (solar, eólica, mini-hídrica, biogás)* 4. *Sistemas domésticos autónomos e solares* 5. *Ligação entre a água, a energia e os alimentos (dar prioridade à ligação entre a energia e a agricultura, promovendo utilizações produtivas como a energia solar para a irrigação, a armazenagem frigorífica, etc.).* 6. *Soluções de cocção limpa* 7. *Projetos e soluções de eficiência energética* 8. *Sistemas de energia renovável para centros de saúde rurais, hospitais ou outros serviços essenciais;* 9. *Sistemas de bombagem de água a partir de energias renováveis para centros de saúde, hospitais, escolas ou outros serviços essenciais;* 10. *Refrigeradores solares para centros de saúde ou hospitais.* 11. *Aquecedores solares de água para centros de saúde ou hospitais* 12. *Centros de serviços comunitários para a energia limpa* 13. *Soluções de cozinha limpa que contribuem para os serviços essenciais* 14. *Expansão ou renovação de projetos existentes de energias renováveis e/ou eficiência energética que contribuam para a resiliência de serviços essenciais, como centros de saúde, hospitais ou escolas.* 15. *Conversão de resíduos em energia (biogás, etc.)* 16. *Energia como um serviço para os sectores comercial e industrial (C&I)* 17. *Projetos de acesso à energia para comunidades de refugiados, assentamentos nómadas e outras comunidades deslocadas que sofrem os efeitos das alterações climáticas e dos conflitos.* 18. *Outras utilizações produtivas da energia (PUE)* 19. *Soluções de mobilidade elétrica* 20. *Outros (especificar:)* | | **1.5.2 Duração do Projeto**  *(máx. 5 meses)* | | Meses |
| **1.6.1 Países abrangidos**  *(selecione o(s) país(s) e o(s) grupo(s) populacional(s) visados – exclua o resto)* | * Benin * Burkina Faso * Cabo Verde * Costa do Marfim * Gâmbia * Gana * Guiné * Guiné-Bissau * Libéria * Mali * Níger * Nigéria * Senegal * Serra Leoa * Togo | | **1.6.2 Nome da localização específica, incluindo coordenadas geográficas, se possível:** | | |
| (região/cidade/aldeia)  *(coordenadas geográficas)* | | |
| **1.6.3 Grupo(s) da população-alvo:** | | |
| * nas zonas rurais * nas zonas periurbanas * nas zonas urbanas | | |
| **1.7 Fonte de energia renovável selecionada e/ou Domínio da eficiência energética selecionado**  *Selecione uma ou mais opções e exclua as demais. Os projetos podem abranger mais do que uma solução.* | * Bioenergia (biomassa, biocombustíveis, biogás, valorização energética dos resíduos, etc.) * Energia solar fotovoltaica (eletrificação rural, mini-redes limpas, etc.) * Energia solar térmica * Hidroeletricidade em pequena escala   Energia eólica   * Nexo Energia Água Alimentos * Hidrogénio verde * Sistema híbrido (especificar as diferentes fontes de energia renovável) * Cocção limpa * Iluminação e equipamento eficientes * Eficiência energética nos edifícios * Eficiência energética na indústria * Eficiência energética nos transportes * Distribuição de eletricidade de elevado desempenho | | | | |

1.8 Resumo das principais características e conceito principal do projeto:

Descreva e explique brevemente as principais características, o conceito principal e os fundamentos do projeto. Isto pode resumir os problemas centrais, os objetivos, as tecnologias/soluções inovadoras para abordar estes problemas. Que atividades-chave serão empreendidas para alcançar as soluções, como o projeto irá gerar os seus principais benefícios, quais são os benefícios, quem são os beneficiários e como os benefícios e resultados serão sustentados ou replicados. O leitor deve ser capaz de compreender como funciona o projeto, porque é importante e quais são as suas principais características.

|  |
| --- |
|  |

1. **PARTE 2: INFORMAÇÃO SOBRE O PROJETO**
   1. Relevância do Projeto e Análise de Problemas

* *Descrever os problemas no sector energético da região-alvo, as necessidades e limitações dos grupos-alvo/grupos beneficiários finais do projeto*
* *Descrever quais os serviços energéticos que estão atualmente disponíveis*
* *Descrever as ligações entre a situação energética atual e os problemas sociais, económicos e ambientais (por exemplo, saúde, educação, produtividade, rendimentos)*
* *Demonstrar a relevância da proposta em relação aos objetivos do pedido de propostas.*
* *Indicar as principais prioridades e objetivos nacionais ou regionais para os quais o projeto contribui*
* *Descrever o valor agregado do projeto, considerando as sinergias com outros projetos em curso e evitando a duplicação de atividades. Quando a ação fizer parte de um programa maior, explicar como se enquadra ou é coordenada e especificar os efeitos sinergéticos.*
* *Demonstrar a relevância do projeto ou dos seus resultados para grupos populacionais nas zonas periurbanas e rurais*

|  |
| --- |
|  |

**2.2. Legislação e contexto a nível local, nacional e regional**

* Descrever a legislação local, nacional e regional relevante e mostrar que o projeto está em conformidade com a mesma e respeita-a plenamente.

|  |
| --- |
|  |

* 1. Objetivos e Impactos Gerais do Projeto
* *Apresentar o âmbito e a forma como o projeto conduz a uma melhoria da situação energética atual e como aborda os desafios interligados da pobreza energética, segurança energética e mitigação e adaptação às alterações climáticas. Apresentar como o projeto visa contribuir para a resolução dos problemas descritos na análise de problemas.*
* *O projeto demonstra um impacto positivo claro a nível social, económico, ambiental e a nível da redução direta/indireta da pobreza.*
* *Demonstrar o impacto positivo do projeto relativamente ao desenvolvimento sustentável a nível social, económico e ambiental e descrever os benefícios positivos esperados a curto e longo prazo em geral e para os grupos-alvo/grupos beneficiários finais do projeto em particular. Seja específico e quantifique os resultados tanto quanto possível, conforme indicado na tabela abaixo. Propor indicadores quantificáveis para medir as realizações (por exemplo, redução da poluição interna, poupança de rendimentos através da redução da dependência de combustíveis fósseis, melhorias na saúde, serviços educacionais aprimorados, criação de empregos). Indicar como a ação irá melhorar a situação dos grupos-alvo/beneficiários.*

|  |
| --- |
|  |

*Fornecer números quantificáveis sobre os impactos esperados a curto e a longo prazo do projeto, conforme indicado na tabela abaixo. Modificar ou completar a tabela, conforme necessário. Mostrar como o projeto contribui para o desenvolvimento económico, social e ambiental sustentável.*

* 1. **Objetivos Específicos e Eficácia**
* *Elaborar uma lista de objetivos específicos a serem alcançados para superar os problemas identificados e contribuir para os objetivos gerais. Isto representa o foco central de todo o projeto que deverá ser alcançado após a sua finalização. Devem ser fornecidos indicadores mensuráveis para verificar a realização dos objetivos (de acordo com a tabela de indicadores na secção 2.3).*
* *Os objetivos específicos do projeto refletem claramente as necessidades identificadas dos grupos-alvo e dos beneficiários finais. São realistas, orientados para os resultados e mensuráveis.*
* *A alternativa estratégica mais promissora, rentável e viável foi selecionada para alcançar o objetivo global. A razão de ser da estratégia é lógica e realista. Foi analisado um cenário "com e sem projeto". A tecnologia proposta é a melhor alternativa em relação às demais.*
* *As análises económicas e financeiras demonstraram que foi escolhida a melhor alternativa tecnológica. A alternativa era sustentável do ponto de vista económico, social e ambiental. O cálculo foi feito com base no tempo de vida. Os custos ambientais externos dos projetos baseados em combustíveis fósseis devem ser integrados nas análises (por exemplo, externalidades, preço do carbono). Os futuros aumentos de preços foram considerados nos cálculos (por exemplo, aumento do preço do petróleo).*
* *A necessidade de uma subvenção deve ser justificada. O programa/projeto não pode ser totalmente financiado através de empréstimos ou microcréditos. A subvenção faz a diferença e o projeto não teria sido implementado sem o apoio do CEREEC*.
* *O montante do elemento de subvenção foi determinado de acordo com os recursos disponíveis dos parceiros do projeto e/ou de outros doadores e cofinanciadores.*

|  |
| --- |
|  |

**2.5 Resultados do Projeto**

Fornecer uma lista dos resultados esperados e dos produtos finais que o projeto irá entregar após a conclusão bem sucedida das atividades previstas descritas na secção 2.6. Por outras palavras, descrever os principais elementos produzidos pelo projeto para cada um dos principais conjuntos de atividades. Estes resultados devem estar sob o controlo do projeto e devem, em geral, ser os principais resultados do projeto. Indicadores quantitativos específicos e mensuráveis relativos à realização dos resultados devem ser fornecidos no anexo 1.

|  |
| --- |
| 1.  2.  3.  4.  5. |

* 1. Principais Atividades do Projeto

Enumerar e descrever as principais atividades necessárias para alcançar os principais resultados do projeto descritos na secção 2.5 e indicar quem será o responsável pelas mesmas. Verificar se as atividades são práticas, realistas, viáveis e coerentes. Assegurar-se de que o plano de ação seja claro e viável. O prazo terá de ser indicado no tempo e no calendário de destacamento dos peritos no anexo 2.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Resultados** | **Principais Atividades (prolongar conforme necessário)** | **Parceiros Responsáveis** |
| 1.1 |  |  |
| 1.2 |  |  |
| 2.1 |  |  |
| 3.1 |  |  |
| 4.1 |  |  |
| 5.1 |  |  |
| 6.1 |  |  |

* 1. **Viabilidade e Eficiência do Projeto**
* *Demonstrar a viabilidade geral do projeto e a eficiência do método de implementação sugerido. É escolhida uma estratégia de implementação realista e alcançável e uma divisão efetiva do trabalho entre os parceiros. As atividades propostas são adequadas, práticas e coerentes com os objetivos específicos e os resultados esperados do projeto.*  *Descrever o papel dos diferentes atores e intervenientes (candidato(s), parceiro(s) local(is), grupos-alvo, autoridades locais, etc.), o seu valor acrescentado e as razões pelas quais lhes foram atribuídas essas funções.* *O candidato principal e os parceiros estabeleceram ligações com as autoridades locais/nacionais responsáveis pela gestão e administração dos serviços implicados no projeto.*
* *A viabilidade financeira do projeto é claramente demonstrada na repartição orçamental do ponto 3.1 e na planilha Excel do orçamento, no anexo 3. A estrutura do projeto garante uma implementação eficiente e rentável. O cofinanciamento está garantido. O(s) acordo(s) de parceria assinado(s), cartas de compromisso e/ou cartas de cofinanciamento confirmando as contribuições de cada parceiro para o projeto e de acordo com a repartição orçamental devem ser anexados à proposta (Anexo 5). Os custos administrativos devem ser razoáveis em relação ao orçamento geral do projeto (máx. 10%).*
* *O requerente e os seus parceiros dispõem de capacidade de gestão suficiente e de fontes financeiras estáveis para a execução do projeto. A este respeito, os requerentes e os seus parceiros devem cumprir os requisitos mínimos administrativos e financeiros descritos em pormenor nas orientações. O requerente e os parceiros dispõem de capacidade de gestão suficiente: adequação do pessoal (número, qualificações e conhecimentos especializados), adequação do sistema de informação de gestão e controlo (a ser descrito também no ponto 4.4).*
* *As principais lições de outras atividades comparáveis anteriores ou em curso são explicitamente analisadas e incorporadas.*

|  |
| --- |
|  |

* 1. Beneficiários Finais
* *Descreva diretamente os principais grupos-alvo envolvidos ou interessados durante a execução do projeto e os beneficiários finais que beneficiam dos resultados do projeto.*
* *Como irá o projeto identificar e responder às suas necessidades?*
* *Até que ponto o projeto irá responder às necessidades das populações periurbanas e rurais pobres, das minorias étnicas e das mulheres?*

|  |
| --- |
|  |

* 1. Sustentabilidade e Potencial de Replicação ou Ampliação a nível Regional
* *projeto promove o desenvolvimento social, económico e ambiental sustentável. É impulsionado pela demanda e não pela tecnologia ou por doadores. O projeto considera questões transversais como os direitos humanos e sociais, a redução da pobreza e o género durante a implementação.*
* *Demonstrar o efeito multiplicador do projeto. Os projetos apoiados têm um bom potencial de replicação e devem conduzir a uma implantação generalizada. O projeto deve sugerir atividades de replicação.*
* *Explicar como a sustentabilidade será assegurada após a conclusão do projeto. Todos os potenciais utilizadores devem ter acesso adequado aos benefícios e serviços prestados durante e após a conclusão do projeto.*
* *Existe uma apropriação adequada do projeto por parte do(s) grupo(s)-alvo e parceiros do projeto. Os parceiros fornecem cofinanciamento e apoio em espécie. Uma vez que o projeto tenha alcançado os objetivos, o(s) grupo(s)-alvo utilizará(ão) os serviços e continuará(ão) a fornecer e a manter as infraestruturas.*
* *As infraestruturas construídas serão mantidas e financiadas localmente na medida do possível. Os recursos energéticos/ matérias-primas estarão disponíveis localmente e a tecnologia será obtida localmente e só será importada se necessário (a aquisição necessária será feita localmente. A parcela das importações será a menor possível.*
* *A sustentabilidade financeira é assegurada e são identificadas fontes de receitas para cobrir todos os custos futuros (gestão, operação, manutenção e substituição de equipamentos). O financiamento da empresa do projeto é sustentável numa perspetiva de longo prazo.*
* *Descrever o envolvimento e a participação da comunidade. O processo de consultoria deve envolver todas as partes interessadas relevantes, nomeadamente o grupo-alvo. Os beneficiários devem ser devidamente informados sobre os impactos do projeto.*
* *Na medida do possível, as capacidades locais são aplicadas durante o projeto: descreva as formações que serão realizadas antes, durante ou após a implementação do projeto. Indique o(s) grupo(s)-alvo e a metodologia.*

|  |
| --- |
|  |

* 1. Inovação, Aprendizagem e Divulgação

*Descrever a principal inovação na ideia do projeto. Destacar as abordagens e tecnologias inovadoras com as quais o projeto irá trabalhar, as novas ideias, a simplicidade, o aumento da acessibilidade, as parcerias criativas, a colaboração e a compreensão que se espera que o projeto venha a desenvolver, e como as lições aprendidas serão capturadas e divulgadas (incluindo transferência de tecnologias).*

|  |
| --- |
|  |

* 1. Análise de riscos

Descrever os fatores de risco que irão afetar a implementação, conclusão e sustentabilidade do projeto. Isto deve incluir, pelo menos, uma lista de riscos associados a cada atividade proposta, acompanhada de medidas corretivas relevantes destinadas a mitigar tais riscos. Uma boa análise de riscos deve incluir uma série de tipos de riscos, incluindo riscos físicos, ambientais, políticos, económicos e sociais.

Indicar especificamente a relevância da realização de uma avaliação de impacto ambiental e social.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Principais fatores de risco** | **Probabilidade (1 a 5)** | **Impacto (1 a 5)** | **Medidas mitigadoras** |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |

1 é o mais baixo; 5 é o mais alto

* 1. Género
* *O aspeto da inclusão do género no projeto deve ser indicado, identificando como o projeto assegurará a igualdade de oportunidades para homens e mulheres no que diz respeito à melhoria da qualidade de vida.*
* *O requerente deve justificar que a conceção do projeto não conduzirá a impactos negativos não-intencionais no género devido ao projeto energético; o projeto deve incorporar medidas sensíveis ao género que sejam necessárias para atingir os objetivos pretendidos e deve capitalizar oportunidades para reduzir as disparidades de género e melhorar os resultados gerais em termos de desenvolvimento.*

|  |
| --- |
|  |

* 1. Soluções Técnicas
* *Descrever em detalhes as características técnicas do sistema e anexar um diagrama de blocos*
* *Descrever para cada equipamento a certificação de normas internacionais e as garantias de desempenho que serão procuradas no processo de aquisição.*
* *Descrever quais regulamentos locais, nacionais e regionais serão aplicados durante a instalação*
* *Demonstrar como a solução está a ter em conta a situação individual e as características dos beneficiários finais, em vez de reproduzir conceitos preparados. A tecnologia selecionada será aceite pela população e poderá ser adaptada ao contexto específico de cada país.*
* *Fornecer evidências de que a solução proposta é a melhor opção para fornecer serviços energéticos à(s) comunidade(s) - alvo: as vantagens, os benefícios, as barreiras e as restrições das diferentes soluções técnicas, incluindo a proposta, devem ser discutidos.*
* *No processo de seleção da melhor alternativa tecnológica (como a poluição local e as emissões de GEE) foram consideradas as externalidades sociais, económicas e ambientais negativas e positivas e os seus custos interrelacionados.*
* *O custo nivelado da eletricidade (LCOE) do projeto deve ser comparado com diferentes alternativas*
* *Os resultados dos exercícios de simulação devem ser incluídos em anexo.*
* *Demonstrar que os recursos de energias renováveis /matérias-primas estão disponíveis a longo prazo. A utilização dos recursos não deve ter efeitos negativos relativamente à disponibilidade de alimentos e água ou impactos ambientais*
* *Descrever o desempenho esperado do sistema. As informações fornecidas devem incluir, mas não se limitam ao seguinte:*
* Número de horas por dia e dias por ano de serviço
* Tempo de vida útil dos principais equipamentos
* Perdas/roubos não-técnicos
* Estado de carga mínimo e médio mensal das baterias
* Percentagem de eletricidade ou calor produzidos a partir de fontes de energias renováveis, em média anual.
* Se a intervenção proposta visa reforçar e melhorar os serviços prestados por um projeto existente, a descrição da solução técnica deve incluir tanto o sistema existente como o proposto

|  |
| --- |
|  |

* 1. **Propriedade, Gestão, Operação e Manutenção do Sistema**
* *Descrever a estrutura organizacional do projeto e quais são as legislações locais, nacionais e regionais em que este se baseia*
* *Explicar quem serão os proprietários do projeto e quem serão os responsáveis pela sua gestão, operação e manutenção. Qual é o acordo contratual entre eles?*
* *Descrever como o projeto irá assegurar que o sistema de gestão, operação e manutenção posto em prática seja sustentável a longo prazo. O projeto deve ser concebido de forma a assegurar que a disponibilidade de serviços energéticos nas comunidades se estenda para além da vida útil dos equipamentos inicialmente adquiridos.*

|  |
| --- |
|  |

* 1. Regime de preços e tarifas (se aplicável)
* *Descrever e quantificar os custos anuais previstos de gestão, operação e manutenção, bem como os custos de substituição de equipamentos*
* *Descrever em detalhe o regime tarifário previsto e os rendimentos anuais que este irá gerar*
* *Indicar se a tarifa será baseada no consumo de energia, na demanda de energia, nos serviços prestados, se será uma tarifa fixa ou uma combinação destas abordagens (se aplicável)*
* *Estão previstas tarifas sociais? Haverá tarifas diferentes para as famílias, empresas comerciais ou instituições públicas?*
* *Descrever como a tarifa será estabelecida e aprovada e indicar para cada etapa a autoridade local ou nacional responsável*
* *Caso o regime tarifário seja (ou venha a ser) definido por autoridades subnacionais ou nacionais, é favor especificar. Indicar os valores do regime tarifário padrão nacional ou subnacional, se disponível.*
* *Explicar quem será o responsável pela cobrança da tarifa.*
* *Quanto é que se espera que os utilizadores finais paguem? Como isso está relacionado com a disposição e capacidade de pagamento?*

|  |
| --- |
|  |

* 1. Utilizações Produtivas da Energia (PUE)
* *Descrever como o projeto irá promover as PUEs. O projeto deverá apoiar ativamente o crescimento das empresas rurais, que, então, conduziriam ao desenvolvimento económico. As PUEs incluem, mas não estão limitados a, serviços de comunicação e secretariado, processamento agrícola, produção de alimentos e restauração, artesanato e suvenires, cuidados de saúde e higiene, serviços de manutenção e reparação, e fabrico de bens.*
* *Especificar quais as PUEs que serão promovidas e quais as medidas que serão empreendidas.*

|  |
| --- |
|  |

* 1. Medidas de Eficiência energética
* *Descrever como o projeto irá incorporar a eficiência energética na sua conceção, gestão, operação e manutenção.*
* *O projeto deve assegurar que os intervenientes relevantes estejam cientes dos benefícios da implementação de medidas de eficiência energética.*

|  |
| --- |
|  |

**PARTE 3: INFORMAÇÕES FINANCEIRAS**

**3.1 Total dos custos diretos elegíveis do projeto e montante da subvenção solicitada: (em USD)**

Fornecer uma repartição orçamental pormenorizada dos custos diretos totais elegíveis do projeto e da estrutura de financiamento, como indicado no exemplo abaixo. Por favor, note que a subvenção do CEREEC será limitada ao Capex. Apresentar uma panorâmica realista sobre o cofinanciamento de diferentes parceiros. Os projetos com uma taxa de cofinanciamento mais elevada serão melhor classificados durante a avaliação. Utilizar a folha de repartição orçamental Excel fornecida para cálculos pormenorizados. Anexar a folha de Excel à proposta do projeto que consta do Anexo 3.

Os candidatos selecionados serão obrigados a fornecer uma caução/garantia de adiantamento de arranque emitida por uma instituição bancária ou financeira reconhecida ou por uma companhia de seguros aprovada (aplicável aos promotores privados). A caução ou garantia de adiantamento de arranque (30% de apoio financeiro) é um compromisso assumido pela instituição bancária ou financeira ou pela companhia de seguros em nome do promotor do projeto para garantir o pagamento do adiantamento (a pedido do CEREEC, no caso de o promotor do projeto não cumprir as disposições contratuais) após a assinatura do contrato.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Custos Diretos Totais (todas as atividades)** | | |
| **Custos** | **Custos** | **Custos** |
| **A. Custos com Pessoal** |  |  |
| **B. Viagens e Estadia** |  |  |
| **C. Equipamentos e Suprimentos** |  |  |
| **D. Serviços** |  |  |
| **E. Seminários e Formações** |  |  |
| **F. Outros Custos** |  |  |
| **G. Avaliação e Auditoria** |  |  |
| **H. Reserva de Contingência (5%)** |  |  |
| **Subtotal dos Custos Diretos Elegíveis** |  |  |
| Custos Administrativos (máx. 10%) |  |  |
| **Custos Totais** |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Itens do Orçamento** | **Subvenções concedidas pelo ECREEE** | **Cofinanciamento de subvenções concedidas pelo ECREEE em %** |
| **A. Custos com Pessoal** |  |  |
| **B. Viagens e Estadia** |  |  |
| **C. Equipamentos e Suprimentos** |  |  |
| **D. Serviços** |  |  |
| **E. Seminários e Formações** |  |  |
| **F. Outros Custos** |  |  |
| **G. Avaliação e Auditoria** |  |  |
| **H. Reserva de Contingência (5%)** |  |  |
| **Subtotal dos Custos Diretos Elegíveis** |  |  |
| Custos Administrativos (máx. 10%) |  |  |
| **Custos Totais** |  |  |

**PARTE 4: INFORMAÇÕES DO CANDIDATO**

*O candidato (principal) deve ter, no mínimo, 2 anos de experiência. O(s) acordo(s) de parceiro(s) devidamente assinado(s), cartas de compromisso e/ou cartas de cofinanciamento confirmando as contribuições de cada parceiro para o projeto e de acordo com a repartição orçamental devem ser anexados à proposta (Anexo 5). Indicar o tipo de organização de todos os parceiros do projeto: Empresa privada, Agência governamental, Investigação privada, Investigação pública, Empresa governamental, Universidade privada/Universidade pública, ONG, organização de caridade, Organização Comunitária, Organização Cooperativa, etc.*

4.1 Candidatos e Parceiros

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nome do Parceiro** | **Tipo de Organização** | **Nº. de Registo Legal** | **Pessoa de Contato** | **Endereço Postal completo** | **Endereço de correio electrónico** | **Número de telefone de escritório e telemóvel** *(adicionar o código do país)* | **Ano de Estabelecimento** |
| **Candidato** |  |  |  |  |  |  |  |
| **Parceiro 1** |  |  |  |  |  |  |  |
| **Parceiro 2** |  |  |  |  |  |  |  |
| **Parceiro 3** |  |  |  |  |  |  |  |

4.2 Tipo de parceria

*Selecione um (marca com "x"):*

|  |  |
| --- | --- |
| Privado – Privado |  |
| Privado – Público |  |

**4.3 Capacidade e Experiência dos Candidatos e Parceiros**

Fornecer uma breve descrição das capacidades e experiências do candidato principal e do(s) parceiro(s) para executar o projeto. Tipos de projetos realizados, experiência gerência, natureza das operações, número de funcionários, filiais (se aplicável, experiência das empresas e, em particular, da equipe de projeto envolvida).

Candidato Principal (por favor, especifique o nome):

|  |
| --- |
|  |

Parceiro 1 - (por favor, especifique o nome):

|  |
| --- |
|  |

Parceiro 2 - (por favor, especifique o nome):

|  |
| --- |
|  |

Parceiro 3 - (por favor, especifique o nome):

|  |
| --- |
|  |

**4.4 Experiência/ competência da equipe do projeto:**

*Destacar as experiências / competências relevantes para o projeto proposto. O Curriculum Vitae deve ser anexado no Anexo 6.*

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Equipa de projeto** | **Nome do(s) Especialista(s)** | **Experiência e Educação Relevantes** |
| **Candidato principal** |  |  |
| **Parceiro 1** |  |  |
| **Parceiro 2** |  |  |
| **Parceiro 3** |  |  |
| **Parceiro 4** |  |  |

PARTE 5: CERTIFICAÇÃO POR PARTE DO CANDIDATO PRINCIPAL

|  |  |
| --- | --- |
| **Assinatura** |  |
| **Nome** |  |
| **Posição na organização** |  |
| **Data e local** |  |
| **Carimbro da organização do candidato principal** |  |

***Anexo n.º 1) Matriz-quadro lógica***

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Objetivo do projeto para o qual os resultados estão alinhados** | **Hierarquia dos Resultados do Projeto** | **Indicadores**  *Descrever as medidas que descrevem a realização dos resultados* | **Fontes de Verificação**  *Estes incluem documentos, relatórios e outras fontes de informação, que permitem verificar os indicadores* | **Pressupostos/ Riscos**  *Estes são fatores externos que estão fora do controle da gestão do projeto. No entanto, podem ter uma influência (mesmo decisiva) no sucesso do projeto.* |
| **Objetivo Global**  *Objetivo global de desenvolvimento, ou seja, objetivos sectoriais ou orientadores do país em foco e do ECREEE* | **Objetivo**  *Objetivo principal para o qual este projeto, juntamente com outros, irá contribuir* | *Enumerar os indicadores que serão utilizados para medir a realização do Objetivo* |  |  |
| **Objetivos Específicos**  *Alterações projetadas pela intervenção; benefícios sustentáveis para os grupos-alvo* | **Resultados**  *O efeito do projeto. A alteração no desempenho dos beneficiários, dos sistemas ou do desempenho institucional devido à estratégia de produção combinada e aos pressupostos* | *Enumerar os indicadores que serão utilizados para medir a realização dos resultados* |  |  |
| **Produtos**  *Produtos e serviços fornecidos pela intervenção de forma a alcançar as mudanças previstas ao nível dos objetivos específicos* | *Enumerar os indicadores que serão utilizados para medir a realização dos produtos* |  |  |
| **Atividades**  *Enumerar as principais atividades que devem ser realizadas para alcançar os resultados esperados nos prazos previstos.* | | | | |

## Anexo n.º 2) Calendário de Tempo e De destacamento de Peritos

*Preencha e edite a planilha Excel conforme necessário e copie e cole o gráfico na Proposta Completa do Projeto, como indicado abaixo*

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Atividades** | **1** | **2** | **3** | **4** | **5** | **6** | **7** | **8** | **9** | **10** | **11** | **12** | **13** | **14** | **15** | **16** | **17** | **18** | **19** | **20** | **21** | | **22** | | **23** | | **24** | |
| **Resultado esperado 1:** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  | |
| 1.1 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  | |
| 1.2 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  | |
| 1.3 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  | |
| **Resultado esperado 2:** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  | |
| 2.1 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  | |
| 2.2 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  | |
| 2.3 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  | |
| **Resultado esperado 3:** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  | |
| 3.1 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  | |
| 3.2 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  | |
| 3.3 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  | |
| **Resultado esperado 4:** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  | |
| 4.1 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  | |
| 4.2 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  | |
| **Resultado esperado 5:** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  | |
| 5.1 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  | |
| 5.2 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  | |
|  | **Dias de Trabalho por Mês (d/mês)** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |  | |  | |  | |  | |
| **Nome dos Peritos/Consultores** | **1** | **2** | **3** | **4** | **5** | **6** | **7** | **8** | **9** | **10** | **11** | **12** | **13** | **14** | **15** | **16** | **17** | **18** | **19** | **20** | **21** | | **22** | | **23** | | **24** | |
| Nome do Perito |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  | |
| Nome do Perito |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  | |
| Nome do Perito |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  | |
| Consultor Externo |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  | |
| **Duração dos Serviços em dias úteis** | **Total** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  | |
| Nome do Perito |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  | |
| Nome do Perito |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  | |
| Nome do Perito |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  | |
| Consultor Externo |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  | |
| **Total (em dias úteis)** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  | |

## Anexo n.º 3) Anexar o ficheiro Excel com a repartição orçamental

## Anexo n.º 4) Anexar fotografias do local do projeto (se disponíveis)

## Anexo n.º 5) Anexar acordo(s) de parceria devidamente assinado(s), cartas de compromisso e/ou cofinanciamento

## Anexo n.º 6) Anexar Curriculum Vitae dos peritos da equipe do projeto

## Anexo n.º 7) Anexar Carta de endosso da Instituição Focal Nacional